



DISCUSSÕES ACERCA DA DISCIPLINA DE LITERATURA NO ENSINO MÉDIO

MÁRCIA DOS SANTOS SOARES DA ROCHA 1 ; ÂNDRIA PINTADO DOS SANTOS 2 ; JEEAN KARLOS SOUZA GOMES 3 ; EDUARDO MARKS DE MARQUES 4

1Universidade Federal de Pelotas 1 – marciasantossoares@yahoo.com.br 1 2
Universidade Federal de Pelotas 2 _ andriapintado@gmail.com 3Universidade
Federal de Pelotas – jeeankarlos@hotmail.com 4Universidade Federal de Pelotas
– eduardo.marks@mandic.com.br

1. INTRODUÇÃO

O grupo de bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), da Área de Letras Língua Portuguesa tem como projeto a aplicação de oficinas em Escolas vinculadas ao PIBID, na qual é abordado aspectos literários na leitura de obras e reescritas criativas elaborada pelos alunos participantes da atividade . O presente resumo irá discutir sobre a constituição da disciplina de Literatura no Ensino Médio a partir de pressupostos teóricos na qual tiveram papéis importantes para a elaboração do projeto, pois apresentaram como deveria ser o ensino de literatura nas escolas e seus objetivos. Segundo PCN+ (2002, p.55) o ensino mecânico e sistemático de regras gramaticais e características determinantes de movimentos literários deveria ser deixado de lado, sendo priorizado a formação de leitores literários. Como abordado nas Orientações Curriculares para o Ensino de Literatura o letramento literário, assim como o contato efetivo com o texto é necessário, pois é por meio da leitura que a concretização de sentidos múltiplos é gerada. Além disso, a motivação à leitura é importante para que o jovem visualize não só uma finalidade escolar no ato de ler, mas sim, se reconheça como leitor e tenha o prazer de realizar a atividade. Encontrando ainda, um espaço para realizar uma troca de impressões e opiniões com os colegas, na qual ajudaria na formação de seu caráter crítico como leitor.

Conforme BNCC, a literatura no Ensino Médio tem três objetivos gerais, e são estes: aprendizados de leitura; aprendizados de literatura e análise de textos. O rompimento do ensino de forma cronológica, como antes trabalhado, é proposto pela nova BNC, porém a nova proposta apenas modifica a ordem de conteúdos tradicionalmente dados. Sendo assim, o objetivo a ser alcançado no primeiro ano do Ensino médio é “produções literárias de autores da Literatura Brasileira contemporânea” em vez do ensino do Trovadorismo ao Barroco, como afirma a Base Nacional Comum Curricular disponibilizada pelo MEC.

2. METODOLOGIA

As Oficinas aplicadas pelo grupo de pibidianos bolsistas em diferentes escolas, são fundamentadas no PCN+ensino médio e também no estudo da tese de William Cereja que fala sobre sincronia e diacronia dos textos estudados nas escolas, “a historicidade da Literatura revelase justamente nos pontos de inserção entre sincronia e diacronia” (Jauss apud Cereja 2005, p. 165). A partir desses estudos, pensouse em como realizar aproximações entre obras que fazem parte do currículo obrigatório e obras contemporâneas, lidas facilmente pelos alunos da educação básica. Para que um dos objetivos do Ensino de Literatura, formação de leitores críticos , fosse alcançado, o grupo de bolsistas, divididos em pequenos grupos, começaram a trabalhar com alunos do ensino médio, fazendo uma abordagem sobre o que os alunos estavam lendo, além das leituras obrigatórias para as aulas de Literatura, pois o ensino de Literatura, como sinaliza Zinani e Santos, ainda é bem definido: “A situação da literatura como disciplina escolar



não tem merecido a devida consideração, uma vez que sofreu sensível apagamento na Lei de Diretrizes e Bases da Educação de 1996 e nos Parâmetros Curriculares” (ZINANI e SANTOS 2002, p. 1).

Por isso, a atividade do PIBID foi pensada para que evitasse o contato dos alunos com apenas memorizações de escolas literárias e características de obras e autores, modificando o pensamento de que estudar Literatura é apenas decorar conteúdos

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como já exposto, o ensino de Literatura é falho e algumas questões corroboram para isto, como o fato de ser uma disciplina engessada e exigida nos vestibulares (ZINANI e SANTOS, 2002). Conclui-se que o objetivo de aproximar obras cânones de textos contemporâneos, lidos pelos alunos e compartilhado pelos professores, foi de extrema importância para a reflexão sobre as aulas de Literatura. Dessa forma, o trabalho executado pelos pibidianos nas escolas participantes do projeto tem um caráter intervencionista, cativando os alunos secundários para o universo da leitura. Além de ser um aprendizado muito valioso para os bolsistas e também para os professores de Literatura que mediam as oficinas. Inclusive relataram o interesse desses alunos pela leitura e pelas aulas. Os alunos também se sentem motivados a fazerem a reescrita de uma obra elegida por eles assim, propiciase um espaço para criação e exposição de ideias.

4. CONCLUSÕES

O referente trabalho abordou um panorama geral sobre a constituição das aulas de Literatura no Ensino Médio a partir de documentos e teóricos como, PCN+ensino médio, BNCC, Orientações Curriculares para Ensino de Literatura, de Cereja, (xxxxx). Para que seja possível visualizar alguns objetivos propostos pelo grupo do PIBID Letras, subprojeto Literatura em suas oficinas, sendo eles, a formação de leitores críticos, foco no letramento literário, espaço dado aos alunos para que consigam formular pensamentos, opiniões e interpretações diferentes acerca das obras escolhidas e lidas pelos próprios alunos contribuindo assim, na fruição de leituras literárias. E como aponta (CANDIDO, 1989) “A literatura desenvolve em nós a quota de humanidade na medida em que nos torna mais compreensivos e abertos para a natureza, a sociedade, o semelhante”. Dessa maneira, Considerase de extrema importância aproximar aluno e professor, através das suas experiências literárias trazendo para as aulas de Literatura o cânone na qual precisa ser trabalhado em sala de aula e ainda, criando links para que essas obras possam ser simultaneamente capazes de aproximar as leituras dos estudantes com as leituras propostas pelo professor, relacionando essas aproximações aproveitando o potencial da Literatura apontada por Candido.



5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Linguagens, códigos e suas tecnologias / Secretaria de Educação Básica. – Brasília : Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006. 239 p. (**Orientações curriculares para o ensino médio** ; volume 1)

Livro

SOBRENOME, Letras Iniciais dos Nomes. **Título do Livro**. Local de Edição: Editora, ano da publicação.

Ex.: JENNINGS, P.B. **The practice of large animal surgery**. Philadelphia: Saunders, 1985. 2v.

CEREJA, W. **Ensino de literatura: uma proposta dialógica para o trabalho com literatura**. Atual Editora

CANDIDO. A. **Direitos humanos e literatura**. São Paulo, Brasiliense, 1989.